



MANIPULAÇÃO DE IDENTIDADE VIRTUAL

Julia Maquille de Souza¹
Isabelle Antônia Pasquali de Bem²
Bianca de Aguiar da Silva³
Anna Clara Bordin Ramos⁴
Isabele Boenemann Krahn⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução:

A falsidade trata-se de inventar referências, citar obras que nunca foram consultadas, ou distorcer informações de fontes existentes com o objetivo de enganar um leitor, avaliador ou a própria comunidade acadêmica. De acordo com o artigo 299 do Código Penal brasileiro, de 07 de dezembro de 1940 o crime de falsidade ideológica ocorre quando alguém inserir declaração falsa ou omitir informação verdadeira em documento público ou particular, com a intenção de prejudicar, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fatos juridicamente relevantes.

Já a falsidade ideológica virtual acontece quando alguém preenche ou altera informações falsas em documentos ou sistemas eletrônicos, com intenção de enganar ou obter vantagem. É um crime digital de falsidade ideológica previsto no Código Penal, adaptado ao meio eletrônico. Envolve ações como falsificar dados em plataformas *online*, registros digitais ou assinaturas eletrônicas.

Temos como principais objetivos os seguintes itens:

- Discutir o quão perigoso pode ser criar ou compartilhar um perfil falso em redes sociais na internet.
- Socializar informações sobre o quanto essa prática pode prejudicar a vida de pessoas comuns que acreditam em tudo que é postado.

¹ Estudante Curso Técnico em Informática na ETE 25 de Julho. E-mail:julia-6945216@estudante.rs.gov.br

² Estudante Curso Técnico em Informática na ETE 25 de Julho. E-mail:isabelle6945728@estudante.rs.gov.br

³ Estudante Curso Técnico em Informática na ETE 25 de Julho. E-mail:bianca-6945456@estudante.rs.gov.br

⁴ Estudante Curso Técnico em Informática na ETE 25 de Julho. E-mail:anna-cbramos@estudante.rs.gov.br

⁵ Estudante Curso Técnico em Informática na ETE 25 de Julho. E-mail:isabele-bkrahn@estudante.rs.gov.br

- Promover o debate na Escola na comunidade em geral sobre formas possíveis de identificar perfis falsos e os malefícios dessa prática.

2. Procedimentos Metodológico:

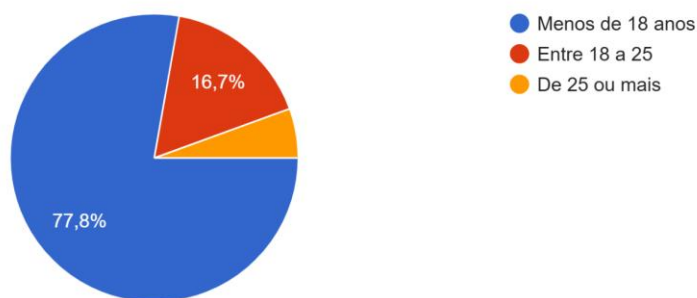
Frequentemente tomamos conhecimento através das mídias escritas e faladas, de pessoas que caíram nos mais diferentes golpes, e nesses casos a maioria são idosos ou pessoas de boa índole que não praticam os golpes dos quais acabam sendo vítimas. Os golpistas utilizam imagens de pessoas doentes, correntes de ajuda, situações de relacionamentos que não deram certo e se apresentam como pessoas carentes e tão logo iniciam o relacionamento, eles começam também os pedidos de valores. Em virtude disso, a metodologia escolhida para esta pesquisa foi a utilização de um questionário à ser realizado através de formulário, onde pergunta-se à comunidade em geral sobre estes golpes, para apresentar dados da opinião dos cidadãos sobre os mesmos.

Dessa forma, a pesquisa tem ordem quantitativa, onde foram realizados questionários e posteriormente tabulados os dados para quantificar as respostas da população em relação à temática escolhida.

3. Resultados e Discussões

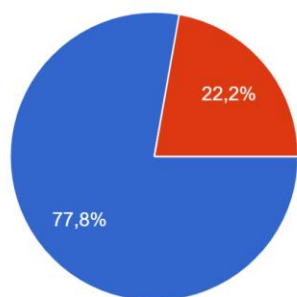
Qual a sua idade?

18 respostas



Qual seu gênero?

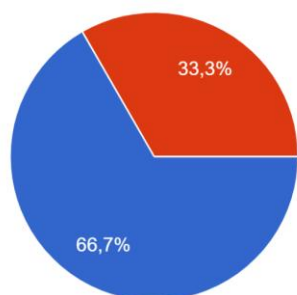
18 respostas



- Feminino
- Masculino
- Prefiro não responder

Você conhece alguém que foi enganado por algum perfil fake?

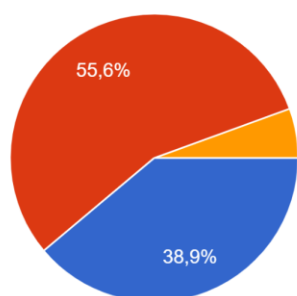
18 respostas



- Sim
- Não
- Prefiro não responder

Você já foi responsável por algum perfil falso na internet?

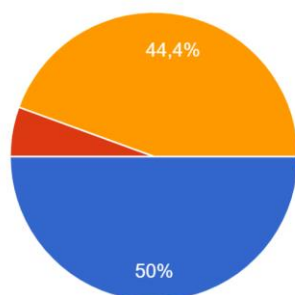
18 respostas



- Sim
- Não
- Prefiro não responder

Você tem facilidade em identificar um perfil fake?

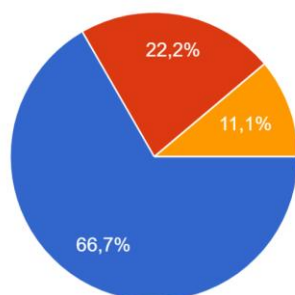
18 respostas



● Sim
● Não
● Não tenho certeza

Você acha que esse tema deve ser discutido na escola?

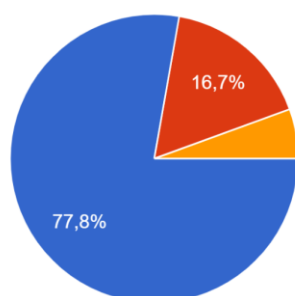
18 respostas



● Sim
● Não
● Prefiro não responder

Você concorda que a maioria dos perfis falsos são para fazer o mal?

18 respostas



● Sim
● Não
● Prefiro não responder



4. Conclusão

Através dessa pesquisa é possível perceber que a maioria dos casos de perfis *fake*, por trás são jovens e adolescentes que têm um conhecimento maior sobre o uso da internet. E como hoje é cada vez mais fácil aplicar golpes nas redes sociais sem receber punições, dependendo dos casos, os motivos pelos quais fazem isso são óbvios: normalmente estão em busca de dinheiro ou até mesmo querem lograr alguém conhecido ou desconhecido desatento, apenas pela diversão. Entretanto devemos ficar atentos ao responder estranhos ou supostos “famosos” que muitas vezes podem ser pedófilos. Para prevenção o melhor a se fazer é analisar a conta da pessoa e bloquear e denunciar na hora pois mesmo que o criminoso por trás e faça chantagens ameaçando expor dados seus exigindo uma quantidade de dinheiro sempre que ele puder vai pedir mais se tornando um ciclo quase sem fim. Eis o debate!

5. Referências

WIKIPÉDIA. Falsidade ideológica. Disponível em
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Falsidade_ideol%C3%B3gica> Wikipédia, A Enciclopédia
Livre. Acesso em: 22 ago. 2025.